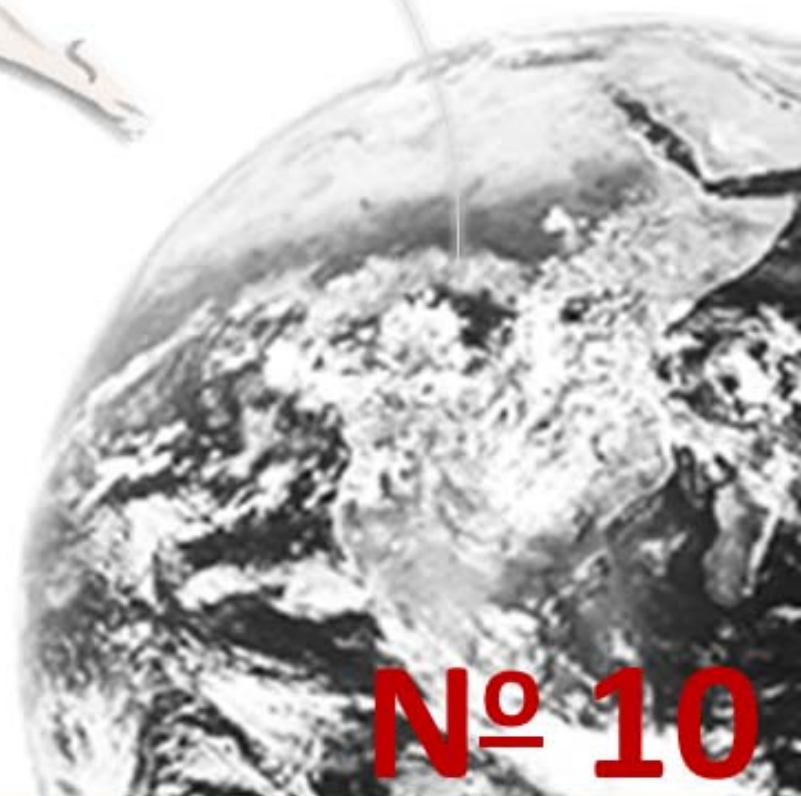
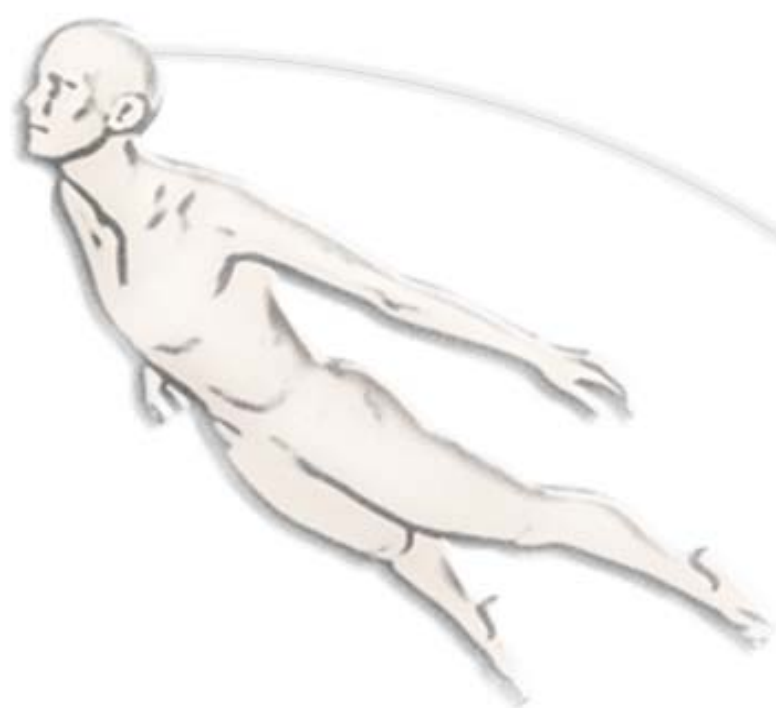


Metaconsciência



Ano III

Nº 10

Alcance das Projeções

Uma Classificação das EFCs Baseada no seu Alcance

Por: Cesar S. Machado

À medida que a base de conhecimentos acerca das EFCs – Experiências Fora do Corpo – vai aumentando, é de se esperar que as informações sobre o fenômeno sejam enumeradas, organizadas e sistematizadas de diversas maneiras. Essas atividades ajudam a aumentar o entendimento sobre a rica fenomenologia associada e também a divulgar aquilo o que foi constatado sobre ela.

Nesse sentido, os esforços para caracterizar a fenomenologia projetiva ainda são poucos e limitados. Ainda há muito por ser feito.

Com objetivo de caminhar nessa direção, apresentamos a seguir uma classificação das EFCs baseada no seu alcance, em outras palavras, a distância que o projetor atinge do seu corpo durante uma EFC.

Essa classificação baseia-se nos relatos disponíveis na bibliografia das EFCs. Seu emprego se e quando for feito, poderá facilitar a comunicação de eventos projetivos assim como os levantamentos estatísticos (tanto a coleta quanto a divulgação dos dados) sobre a tipificação das EFCs produzidas por um ou mais projetores.

A classificação propõem cinco níveis, identificados pelos alfanuméricos “D1” a “D5”, sendo “D1” referente às EFCs mais próximas ao corpo físico e “D5” as mais distantes. O emprego dessa identificação torna dispensável a utilização de termos como “nível”, “classe” ou “tipo” que seriam obrigatórios caso fossem empregados apenas os algarismos 1 a 5. A letra “D” refere-se à palavra “distância” (português) ou “distance” (em inglês).

Classificação

D1 – EFCs com alcance limitado à esfera extrafísica de energias do projetor.

A “esfera extrafísica de energias” é um campo energético que circunvolve o projetor e que

se estende a uma distância de 4 metros em todas as direções a partir do seu corpo físico. De um modo geral, pode-se dizer que esse espaço refere-se ao recinto físico onde se situa o corpo físico do projetor, mas que, conforme as circunstâncias, pode estender-se além desse local.

D2 – EFCs com alcance limitado a um raio de 400 metros da base física.

Muitas projeções limitam-se as dependências da casa, apartamento ou local físico onde se encontra o corpo do projetor, ou se estendem as suas proximidades imediatas. Assim, a distância de 400 metros foi arbitrada por ser 100 vezes o raio da esfera extrafísica de energias.

D3 – EFCs onde a consciência atinge qualquer parte do planeta, seja na dimensão intrafísica, seja em qualquer dimensão situada na superfície terrestre ou em suas cercanias.

A maior parte das experiências descritas na bibliografia das EFCs ocorrem nesse nível, quando o projetor manifesta-se em locais mais ou menos distantes de sua base física que podem situar-se em qualquer lugar na dimensão intrafísica: outro bairro, cidade, estado, país ou continente. Esse nível também abrange EFCs onde o projetor manifesta-se sob as águas do oceano, voando pela atmosfera ou no subterrâneo. Também abrange as EFCs onde o projetor manifesta-se em dimensões extrafísicas crostais, localizadas nas proximidades da dimensão intrafísica, tratando-se, portanto, de distritos extrafísicos pouco evoluídos.

D4 – EFCs onde a consciência atinge dimensões extrafísicas mais evoluídas, situadas em faixas acima da dimensão extrafísica crostal terrestre.

Essas experiências caracterizam-se pelo acesso do projetor a distritos extrafísicos mais evoluídos do que a média dos padrões aceitos hoje pela humanidade. São dimensões povoadas por

consciências equilibradas e que apresentam padrões energéticos mais sutis e claramente superiores aos das dimensões crostais.

D5 – EFCs onde a consciência atinge outros planetas (exoprojeção) ou onde ela manifesta-se, por meio do mentalsoma, em dimensão completamente desvinculada do cenário terrestre.

Nesse nível ocorrem às projeções a outros planetas, sejam de nosso sistema solar, sejam em exoplanetas. Nessas experiências, raras, o projetor emprega o psicossoma muito sutilizado, quase sempre guiado por amparadores extrafísicos ou emprega apenas o mentalsoma. Esse nível também se aplica as EFCs de mentalsoma quando a consciência se manifesta em dimensões cuja localização talvez não possa ser determinada, mas que tem como característica a dissociação com qualquer cenário ou padrão de energias da superfície terrestre.

Algumas Considerações

Todas as EFCs, de D1 a D5 podem ocorrer empregando-se o psicossoma ou apenas o mentalsoma.

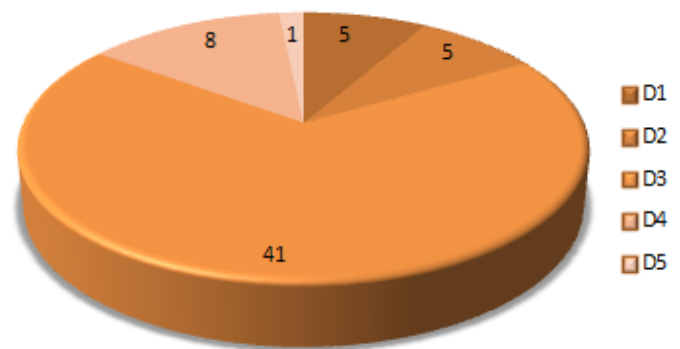
O alcance das EFCs D2 foi arbitrado em 400 metros para que compreendesse a maioria das EFCs que ocorrem nas proximidades da base física do projetor. Essa distância poderia ser menor ou maior do que o alcance proposto e talvez possa ser revista no futuro.

Existem relatos de EFCs, principalmente as que podem ser classificadas como D4 e D5, que apontam para o fato de que seu alcance, a partir do corpo físico, não deve ser mensurado apenas sob o ponto de vista da distância tridimensional, mas também em termos de distância em uma estrutura de quatro ou mais dimensões espaciais.

Porque cinco níveis e não seis ou dez? Aparentemente, não existe diferença para um projetor, em termos de grau de dificuldade ou do tipo de percepções, entre EFCs cujo alcance seja de 10 km ou 10.000 km. Com relação às dimensões extrafísicas, as EFCs geralmente são muito rápidas e, conseqüentemente, os relatos são breves, sendo muito difícil, portanto, identificar a localização exata de um distrito extrafísico ou diferenciá-lo claramente de outros semelhantes. Esses são os motivos para não empregar-se uma classificação com mais do que os cinco níveis propostos.

Aplicando a Classificação

Para demonstrar a aplicação dessa classificação, selecionamos os relatos do livro *Projeções da Consciência*, escrito por Waldo Vieira e publicado em 1981. Esse livro trás os relatos detalhados de 60 experimentos projetivos realizados por esse autor no ano de 1979. O gráfico apresentado a seguir mostra o resultado da classificação do alcance para os relatos desse livro.



Podemos constatar que a maior parte das EFCs descritas no livro foram D3 e que a menor ocorrência foram as EFCs D5. A partir dessa constatação, pode-se formular algumas questões e buscar-se pelas respostas aplicando-se a classificação em outras obras que também descrevem relatos projetivos:

- 1 – A mesma distribuição de EFCs quanto ao alcance verificadas no livro *Projeções da Consciência* aplica-se as EFCs de outros projetores? Quantos deles? A maioria?
- 2 – Essa distribuição muda ao longo da vida do projetor?
- 3 – É possível inferir-se o grau de evolução de uma consciência, ainda que relativa, com base no predomínio de um desses tipos de EFC?

Conclusão

A aplicação da classificação das EFCs com base no seu alcance foi criada para facilitar a pesquisa e a comunicação de eventos projetivos. A aplicação dessa classificação em outras obras ou nas EFCs dos próprios leitores (autopesquisa) evidenciará ou não sua utilidade. ▲

Referências

Projeções da Consciência. VIEIRA, Waldo. Editora LAKE. 1981.

Projeciologia, Panorama das Experiências Fora do Corpo, VIEIRA, Waldo. Edição do autor.1986.

Reprodução desse Artigo

Todo Boletim Metaconsciência é registrado.

É autorizada a reprodução parcial ou integral desde que respeitadas as seguintes condições:

1. Citar o autor: Cesar S. Machado
2. Citar a origem: www.metaconsciencia.com

Glossário

Base Física: O local onde o projetor deixa seu corpo repousando durante uma EFC.

Dimensão Extrafísica Crostal: Dimensão extrafísica superposta a superfícies da Terra e que se estende pouco até acima dela.

Energossoma: O corpo energético, o duplo etérico.

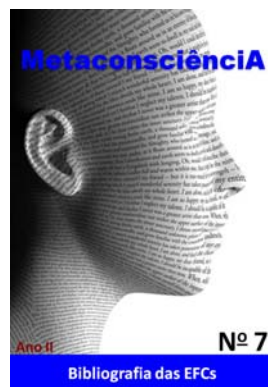
Esfera Extrafísica de Energias: Região com um raio de 4 metros a partir do corpo físico do projetor onde a atuação do cordão de prata é mais intensa.

Mentalsoma: O corpo mental.

Psicossoma: O corpo extrafísico, astral, espiritual.

Soma: O corpo físico.

Clique em um dos Boletins abaixo ou acesse www.metaconsciencia.com para ler.



Fronteira Astral
BLOG



Em <http://fronteirastral.com> relatos, discussões e outras informações sobre EFCs